

POLÍTICA

ED ALVES/CB/DA PRESS



“

Com a valorização e a unidade da magistratura, além do retorno à categoria, quem ganha ponto é a cidadania

”

■ Nelson Missias,
vice-presidente de Assuntos
Legislativos da AMB

Mineiro toma posse como vice na AMB

MARIA CLARA PRATES

Tomou posse ontem, em Brasília, a nova diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), que tem como presidente o juiz João Ricardo dos Santos Costa, do Rio Grande do Sul, e como vice-presidente de Assuntos Legislativos o desembargador mineiro Nelson Missias. Integrantes da Chapa 1 – Unidade e Valorização, eles foram eleitos com um total de 5,6 mil votos, ou 59,35% dos votos válidos, de um total de 9,4 mil votantes. A outra chapa, encabeçada pelo desembargador Roberto Bacellar, do Tribunal de Justiça do Paraná, obteve 3,7 mil votos. Missias já presidiu a **Associação dos Magistrados de Minas (Amagis)**.

A eleição aconteceu depois de uma racha histórico na entidade. Em maio, o desembargador mineiro, então secretário-geral da AMB, e outros 26 dirigentes deixaram a direção por discordar das diretrizes traçadas pelo então presidente, desembargador Nelson Calandra, que apoiou a chapa de Bacellar.

Um dos principais objetivos

da nova diretoria é intensificar a mobilização da classe política e da sociedade pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 187, que estabelece a realização de eleições diretas para os tribunais. De acordo com João Ricardo, essa luta, caso seja vitoriosa, significará a retirada de um resquício autoritário da ditadura militar ainda existente dentro do Poder Judiciário brasileiro.

Nelson Missias, que teve amplo apoio para retornar à entidade, disse que é preciso fortalecer o “braço político” dos magistrados que está na AMB e, a partir daí, lutar por maior valorização dos juizes brasileiros. “Com a valorização e a unidade da magistratura, além do retorno à categoria, quem ganha ponto é a cidadania”, afirmou o desembargador ao tomar posse. João Ricardo é titular do 1º Juizado da 16ª Vara Cível de Porto Alegre e professor de direitos humanos da Escola Superior da Magistratura. Ocupou a Presidência da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) e a Vice-Presidência de Direitos Humanos da AMB, de 2008 a 2010.